

TOXOCARIÁSE: UMA REVISÃO ABRANGENTE

GEOVANA AIRES NEVES; MATHEUS MARQUES INÁCIO; PAULO VICTOR MENDONÇA
DOURADO

Introdução: Toxocaríase, conhecida como larva migrans visceral, é uma infecção parasitária global, que afeta humanos e animais. Esses parasitas encontram seus hospedeiros definitivos em cães e gatos, onde as larvas se desenvolvem no intestino delgado, liberando ovos nas fezes. A infecção humana ocorre pela ingestão de ovos presentes no solo, água ou alimentos contaminados. Posteriormente, as larvas eclodem no intestino delgado humano, penetrando na parede intestinal e disseminando-se para vários órgãos, como fígado, pulmões, olhos, cérebro e músculos, resultando em uma variedade de sintomas e complicações. **Objetivo:** Este estudo visa fornecer uma revisão detalhada sobre toxocaríase, cobrindo tipos de infecção, manifestações clínicas, complicações, diagnóstico, tratamento e medidas preventivas. **Metodologia:** Revisão bibliográfica em bases como PubMed, Scopus e Google Scholar incluindo artigos científicos, revisões e relatos relacionados. **Resultados:** Toxocaríase manifesta-se de diversas formas: visceral, ocular, comum ou disseminada e neurotoxocaríase. A forma visceral, mais comum em crianças menores de oito anos, apresenta sintomas como febre, hepatomegalia, dor abdominal, tosse, asma, perda de peso e manifestações neurológicas. A forma ocular, menos frequente, pode causar cegueira. A forma comum ou disseminada pode ser assintomática ou leve. Neurotoxocaríase afeta o cérebro e a medula, ocasionando condições como meningite, mielite, vasculite cerebral e convulsões. Infecção por *Toxocara* spp. pode causar complicações a longo prazo, como fibrose pulmonar e asma, devido à resposta inflamatória nos tecidos pulmonares. Eosinofilia pulmonar é comum e pode mimetizar condições como a asma. Diagnóstico é desafiador devido à diversidade de manifestações clínicas e ausência de testes específicos. Exames como o ELISA podem ser utilizados, porém podem gerar resultados falso-positivos ou falso-negativos, exigindo confirmação diagnóstica com dados clínicos, resultados laboratoriais e, em alguns casos, biópsias. Tratamento geralmente envolve medicamentos antiparasitários, como albendazol ou mebendazol, variando conforme a gravidade e localização das larvas. Manejo de complicações podem exigir corticosteróides para controlar a resposta inflamatória. **Conclusão:** Portanto, o diagnóstico precoce, tratamento adequado e medidas preventivas são cruciais no manejo eficaz da toxocaríase, destacando a importância da conscientização sobre sintomas, diagnóstico e prevenção. Medidas de controle de animais de estimação e higiene adequada desempenham papel fundamental na redução do impacto dessa doença na saúde pública.

Palavras-chave: *Toxocara canis*, *Toxocara cati*, Larva migrans visceral, Tratamento antiparasitário, Impacto na saúde pública.